

Região Centro deverá passar das actuais 12 comunidades intermunicipais para sete ou oito

■ A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro deverá passar das actuais 12 comunidades intermunicipais para sete ou oito, questão que será resolvida no próximo dia 17, numa reunião agendada para Ilhavo, disse ontem o seu presidente.

Pedro Saraiva participou ontem, juntamente com o secretário de Estado da Administração Local, Paulo Júlio, numa reunião que juntou os presidentes das 12 comunidades intermunicipais da região Centro, em Torres Novas, na sequência do encontro realizado no passado dia 5 de Novembro, em Gouveia.

O trabalho em curso tem em conta as exigências colocadas pela proposta de lei que está em discussão na Assembleia da República e que visa adequar a dimensão das NUT III (Unidades Territoriais para fins estatísticos) às exigências da União Europeia, para que passem a integrar no mínimo cinco concelhos e 90 mil habitantes.

Pedro Saraiva frisou que a região Centro era a que se encontrava mais distante desse objectivo, já que quatro NUT III não enquadravam nas novas regras.

"Temos que repensar o território porque um terço das nossas NUT III (Beira Interior Sul, Pinhal Interior Sul, Cova da Beira e Serra da Estrela), ou pelo número de concelhos ou pela população, não cumpre os critérios mínimos estabelecidos", afirmou o presidente da CCDR Centro à agência Lusa.

Sublinhando o "grande envolvimento" de todos os autarcas e presidentes das comunidades intermunicipais da região neste processo, Pedro Saraiva disse acreditar que o avanço conseguido ontem em Torres Novas permitirá que o processo se conclua na reunião agendada para o próximo dia 17.


"Vamos ter NUT III com outra dimensão populacional, com um tipo de tecido económico mais sólido. Os desafios do futuro são muito estes: da competitividade, da inovação, do desenvolvimento", disse, sublinhando o envolvimento de pelo menos uma instituição de ensino superior público em cada uma das comunidades.

O secretário de Estado da Administração Local defendeu como essencial que os novos "mapas sub-regionais também

tenham o que é a vida das pessoas, as dinâmicas sociais e económicas".

Segundo Paulo Júlio, os pla-

nos estratégicos para o próximo Quadro Comunitário de Apoio terão que incluir, desde o início, para além dos municípios, também as empresas, as universidades e os institutos políticos.



Nascimentos

Diga a todos que o seu filho já nasceu...
Por cada mensagem recebida o Diário de Viseu oferece uma assinatura semestral aos pais da criança.

NOME DA CRIANÇA _____


NOME DA MÃE _____ BI _____

NOME DO PAI _____ BI _____

ENVIADO POR _____

RESIDÊNCIA _____ Tel: _____

As fotos e texto para publicação devem ser enviadas para o email nascimentos@diarioviseu.pt, via CTT ou entregues no DV 24 horas antes da data de publicação.
 Diário de Viseu, Rua Alexandre Herculano 198
 3510-033 Viseu
 Informações: T. 917 820 631



mostrou-se ainda esperançada quanto a uma forte adesão na próxima edição da iniciativa, contando para tal com a colaboração de todos os docentes.

Como anfitrião da iniciativa, o director da Escola Secundária Viriato, Carlos Alberto Oliveira, mostrou-se satisfeito pela adesão e mostrou-se disponível

A CRISE ECONOMICA QUE ASSOLA O MUNDO MOSTROU QUE HÁ UMA NECESSIDADE DE PENSAR E AGIR NUMA LÓGICA EUROPEIA E MUNDIAL

para continuar a apoiar o desenvolvimento da língua francesa.

Marie-Alice Fernandes, da Alliance Française de Viseu, aproveitou para destacar a importância de ter o diploma, não só por ser o resultado do trabalho levado a cabo ao longo do ano, mas também por ser uma óptima ferramenta na altura de fazer as suas escolhas para o futuro, nomeadamente, no que diz respeito ao trabalho. Deu ainda os parabéns aos docentes pelo esforço realizado em prol do desenvolvimento da língua francesa. ■

presidência
 trega dos
 oficial emi-
 francês de
 para certifi-
 as em fran-
 estrangeiros,
 e Française
 lezenas de
 iniciativa que
 Secundária
 descendentes
 iseu desta-
 intervenção a
 uisição de
 guísticas,
 rise econó-
 mundo mo-
 de pensar e
 europeia e
 ngua fran-
 no âmbito
 ssional e
 desenvol-
 e lembrou
 inúmeras
 o diferentes
 otelaria e o
 nas várias
 ce Français
 país.
 ssado, 237
 pela apren-
 rtuguesa, o
 ncês ocupe
 as línguas
 ino portu-
 e Amorim
 que diz re-